



ESPECIAL

Indústria gráfica nacional em debate no Congraf 2019

Está chegando a Porto Alegre um dos principais eventos do setor gráfico nacional. A 17ª edição do Congresso Brasileiro da Indústria Gráfica ocorre em 18 de maio, das 8h às 18h, no Teatro do Sesi (Av. Assis Brasil, 8.787). O encontro, promovido pela Abigraf Nacional, com apoio da Abigraf-RS, terá uma programação diversificada. As entidades esperam receber no Congraf 2019 mais de 500 empresários, gestores, técnicos e profissionais de todo o país.

Pensar e fazer diferente é a temática central do congresso, que contará com salão de negócios, além de palestras com grandes nomes de áreas técnicas e comportamentais. Já estão confirmadas as presenças de especialistas e intelectuais, como o consultor, empresário e escritor Marcelo Caetano; o empresário, investidor-anjo e professor de gestão e negociação Arthur Igreja e o empresário e consultor Daniel Muller. Também estão previstas palestras com o historiador Luiz Almeida Marins Filho, conhecido com professor Marins, que dirige o Anthropol Consulting; João Scandiuzzi, estrategista-chefe da BTG Pactual Asset Management e Michael Makin, Presidente e CEO da Printing Industries of America (PIA).

Gráficas filiadas/associadas adimplentes contam com subsídio do Sindigraf-RS, investindo apenas R\$ 70 por participante. As inscrições devem ser realizadas no site do sindicato (www.sindigraf-rs.com.br) até 10 de maio. Saiba mais sobre o evento nas páginas 8 e 9.



AO EMPRESÁRIO

PÁGINA

10

Dar *feedback* às equipes ajuda no desenvolvimento da empresa, assim como no aperfeiçoamento dos profissionais

ABIGRAF-RS

PÁGINA

12

O 15º Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica tem novos segmentos e categorias, além do Concurso Fornecedores do Ano



ANGELO GARBARSKI
Presidente do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS

“Somos todos anjos de uma asa só.
E só poderemos voar quando abraçados uns aos outros.”

LUCIANO DE CRESCENZO

GESTÃO 2017-2019

Abrimos a programação 2019 do Sindigraf-RS, com diversas atividades. Em 16 de março, começaram as aulas dos cursos *Técnicas de gestão para supervisor gráfico* e *Introdução à Indústria 4.0*, em parceria com o Senai-RS. As formações tiveram inscrições subsidiadas, em contrapartida às contribuições que as gráficas recolhem para o Sindigraf-RS. Elas ocorrem no Centro de Formação Profissional (CFP) Senai de Artes Gráficas Henrique D'Ávila Bertaso, em Porto Alegre, contribuindo para a qualificação dos gestores de nossas empresas. Outra contrapartida da parceria que o sindicato oferece é o reembolso para outras capacitações da escola, ampliando o leque de opções para atualização e desenvolvimento de nossas lideranças.

O Sindigraf-RS ainda promove a caravana para a Digital Printing e a Fespa Brasil 2019, em São Paulo, que acontece de 20 a 23 de março. Nos dias 21 e 22 do mesmo mês possibilitamos a participação de 30 empresários nas programações, com valores subsidiados, que reduziram o investimento de R\$ 830 para R\$ 580 às filiadas e R\$ 415 às associadas. O pacote incluiu *passagem aérea, hospedagem, alimentação e transfers*. Essa é uma grande oportunidade exclusiva às empresas que estão em dia com a entidade.

Além disso, as gráficas contam com diversos produtos e serviços, que envolvem desde convênios nas áreas da saúde, educação e tecnologia até opções para armazenamento de produtos, entre outros. Também há consultoria jurídica, fornecimento de documentos, indicadores seto-

riais, classificados e bolsa de empregos, campanhas de valorização de impressos e divulgação de conteúdos relacionados ao setor. O trabalho da comissão de negociação do Sindigraf-RS já começou, para atender aos anseios e interesses de nossos representados. Tudo isso para que o setor possa retomar o crescimento e a competitividade no mercado.

Ao que tudo indica, o otimismo no Estado cresce. De acordo a Fundação Getúlio Vargas (FGV), o Índice de Confiança Empresarial subiu 1,9 ponto em janeiro (98 pontos), frente ao mês anterior. Conforme os dados divulgados em fevereiro, esse é o maior patamar desde janeiro de 2014 (98,5 pontos). Também o Índice de Desempenho Industrial (IDI-RS), anunciado no mesmo período pela Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs), se mostra positivo. Em 2018, houve crescimento de 2,6%, acumulando 3% de alta nos últimos 2 anos. Por outro lado, o levantamento aponta que a atividade ainda está 15,9% abaixo do nível de 2013.

Nesse período de retomada das atividades, o que não pode faltar é criatividade e inovação em nossos impressos. Sabendo que nessa caminhada a existência de parceiros é fundamental para a produção e execução dos trabalhos gráficos, a Abigraf-RS passa a incluir dois novos segmentos e mais três categorias no Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica. Dessa forma, ampliamos as possibilidades de troféus no concurso regional, assim como no Prêmio Brasileiro de Excelência Gráfica Fernando Pini. Caprichem nas produ-

ções para que possamos mostrar a qualidade superior dos impressos locais, comemorando os 15 anos do concurso regional!

Agradecemos às empresas que recolheram a Contribuição Sindical 2019, garantindo a continuidade dos produtos e serviços do Sindigraf-RS, assim como das programações. Essa foi uma forma de reconhecimento pelo trabalho que é desenvolvido pelas diretorias e pela equipe das entidades. Que possamos tornar as atividades e o associativismo do setor cada vez mais fortes.

Para reduzir despesas, o Sindigraf Notícias passará a circular a cada dois meses, totalizando seis edições ao ano, com circulação nos meses ímpares.

Contamos com os colegas na 17ª edição do Congresso Brasileiro da Indústria Gráfica, que será em 18 de maio no Teatro do Sesi, em Porto Alegre. O evento é realizado pela Abigraf Nacional e pela Abigraf-RS. Taremos nomes de peso, que ajudarão a repensar processos, mudar atitudes e ações em prol do desenvolvimento técnico e da aprendizagem voltada à gestão do negócio. Filiadas/associadas terão desconto exclusivo na inscrição, por meio de subsídios do Sindigraf-RS. Momentos como esses ajudam a estreitar laços e possibilitam a troca de experiências, enriquecendo nossas vidas com aprendizados. Que 2019 seja promissor, para o crescimento pessoal e profissional e repleto de novas alternativas. Permanecemos unidos, buscando soluções para fortalecer as nossas empresas, assim como as entidades.

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DA INDÚSTRIA GRÁFICA NO RIO GRANDE DO SUL

Av. Pernambuco, 2.623 – 5º andar – CEP 90240-005 – Porto Alegre – RS – Brasil – Fone: (51) 3323-0803

www.sindigraf-rs.com.br / sindigraf-rs@sindigraf-rs.com.br / Twitter: @SINDIGRAF-RS / Facebook: Sindigraf-RS Sindicato

Presidente: Angelo Garbarski
1º Vice-Presidente: Roque Noschang
2º Vice-Presidente: Anderson Nunes dos Santos
3º Vice-Presidente: José Mazzarollo
1º Diretor Administrativo: Roberto Antônio Jaeger
2º Diretor Administrativo: Albert Feser
1º Diretor Financeiro: Lourival Lopes dos Reis
2º Diretor Financeiro: José Roberto Lobraico da Silva
Superintendente: Luiz Carlos Gautério Pinheiro

Produção e execução:



Edição e revisão: Fernanda Reche (MTb 9474)

Chefe de reportagem: Cláudia Boff

É PERMITIDA A REPRODUÇÃO DE MATÉRIAS, DESDE QUE CITADA A FONTE.

Textos: Cláudia Boff, Diego Castro,
Diego Rodrigues e Laura Schenkel

Edição de arte: Eduardo Mello

Pré-impressão – CTP e impressão: Gráfica ANS

Tiragem: 2.000 exemplares





Abigraf Nacional forma grupo para reorganizar mercado editorial

O grupo editorial da Abigraf Nacional criou recentemente um grupo de trabalho em um esforço para reorganizar a cadeia produtiva do livro no Brasil. A entidade busca colaborar com gráficas, livrarias, editoras e distribuidoras a fim de reajustar preços, quitar dívidas e obter garantias quanto aos pagamentos de novas impressões.

Grandes redes do mercado editorial registraram pedidos de recuperação judicial em um período de 30 dias no fim do ano passado e as editoras não estão recebendo pelas obras comercializadas. Sem fazer caixa e arcando com diversos tributos, o resultado é o acúmulo de dívidas com as gráficas. O chamado efei-

to dominó desses impasses chega até o papel – matéria-prima da cadeia produtiva –, que deixa de ser entregue pelos fornecedores.

Atualmente, o volume de livros impressos no Brasil atinge cerca de 350 milhões de tiragens por ano em um mercado de 23 milhões de leitores. De acordo com a Abigraf Nacional, a crise se encontra no modelo de negócio vigente, dado que as vendas no Brasil demonstraram crescimento tímido em 2018. A entidade apresenta otimismo e acredita que o momento é oportuno para que autores, editoras, gráficas, distribuidoras e livrarias se unam em busca de soluções equilibradas e que beneficiem toda a cadeia produtiva.

Sesi-RS realiza campanha de vacinação contra a gripe

O Serviço Social da Indústria (Sesi-RS) deu início, em 25 de fevereiro, à adesão para sua campanha de vacinação contra a gripe. A entidade tem como objetivo promover a saúde e a qualidade de vida do trabalhador, reduzindo o afastamento e contribuindo para o aumento da produtividade da indústria gaúcha. A doença respiratória aguda, causada pelo vírus *Influenza*, ocorre mundialmente e manifesta-se durante o ano todo, com maior propagação no final do outono e durante todo o inverno. Transmitida por partículas de saliva, tem contágio indireto por meio das mãos após contato com superfícies contaminadas pelas secreções respiratórias de um indivíduo infectado.

As vacinas disponibilizadas seguem as recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS) e da Agência Nacional de Vigilância

Sanitária (Anvisa), em forma de dose única. Os valores referentes às aplicações nas dependências das indústrias são de R\$ 23,50 para a trivalente e R\$ 33,50 para a quadrivalente, enquanto dependentes dos funcionários (maiores de 9 anos) podem ser vacinados com custos de R\$ 38,50 (trivalente) e R\$ 45,50 (quadrivalente). As empresas recebem orientações sobre a campanha e os efeitos da vacina. Organizações não industriais também podem solicitar o serviço aos valores de R\$ 47 (trivalente) e R\$ 56 (quadrivalente) por dose.

Em 2018, o Sesi-RS imunizou mais de 150 mil trabalhadores de 2,1 mil indústrias do Estado. A adesão pode ser firmada até 31 de março pelo site www.sesirs.org.br/campanhavacinacao, com mais informações disponibilizadas pelo e-mail campanhavacinacao@sesirs.org.br ou pelo número 0800 518555.

16 Março

Início dos cursos Técnicas de gestão para supervisor gráfico e Introdução à indústria 4.0

Local: CFP Senai de Artes Gráficas, Porto Alegre (RS)

Promoção: Sindigraf-RS

20 a 23 Março

Digital Printing e Fespa Brasil 2019

Local: Expo Center Norte, São Paulo (SP)

Promoção: APS e Fespa

Caravana do Sindigraf-RS: 21 e 22 de março

23 Abril

Dia Mundial do Livro

27 Abril

Dia Mundial do Design Gráfico

18 maio

17º Congraf

Local: Teatro do Sesi, Fiergs, Porto Alegre (RS)

Promoção: Abigraf Nacional e Abigraf-RS

21 Maio a 18 Junho

Inscrições para o 15º Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica

Promoção: Abigraf-RS

27 a 29 Maio

Photoshop Conference 2019

Local: Teatro Shopping Iguatemi, Campinas (SP)

Promoção: Photopro

24 Junho

Dia Nacional da Indústria Gráfica

10 a 13 Julho

Future Printing

Local: Expo Center Norte, São Paulo (SP)

Promoção: Informa Exhibitions

Caravana do Sindigraf-RS: 11 e 12 de julho

28 Julho

Aniversário de 52 anos da Abigraf-RS

4 a 7 Agosto

Escolar Office Brasil 2019

Local: Expocenter Norte, São Paulo (SP)

Promoção: Franca Feiras

9 Agosto

Cerimônia de entrega dos troféus do 15º Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica

Local: Fiergs, Porto Alegre (RS)

Promoção: Abigraf-RS

Acompanhe novidades no site

www.sindigraf-rs.com.br, na página

do Sindigraf-RS no [f](#) e nos perfis da entidade no [t](#) e no [i](#).

O DIA A DIA DO PRESIDENTE

5 FEVEREIRO

Reunião da diretoria da Fiergs
(Fiergs, Porto Alegre)

6 FEVEREIRO

Reunião das diretorias executivas do Sindigraf-RS
e da Abigraf-RS (sede, Porto Alegre)

12 FEVEREIRO

Reunião do Comitê da Pequena e Média Indústria
(Copemi) da Fiergs (Fiergs, Porto Alegre)

19 FEVEREIRO

Reunião da diretoria da Fiergs
(Fiergs, Porto Alegre)

AGENDA DO PRESIDENTE

6 MARÇO

Reunião das diretorias executivas do Sindigraf-RS
e da Abigraf-RS (sede, Porto Alegre)

12 MARÇO

Reunião da diretoria da Fiergs (Fiergs, Porto Alegre)

19 MARÇO

Reunião da Comissão de Negociação 2019
(sede, Porto Alegre)

Reunião do Copemi da Fiergs (Fiergs, Porto Alegre)

Reunião da diretoria da Fiergs (Fiergs, Porto Alegre)

22 MARÇO

Assembleia geral ordinária da Abigraf Nacional
(São Paulo)

27 MARÇO

Reunião plenária e assembleia geral extraordinária
do Sindigraf-RS (sede, Porto Alegre)

2 ABRIL

Reunião da diretoria da Fiergs (Fiergs, Porto Alegre)

3 ABRIL

Reunião das diretorias executivas do Sindigraf-RS
e da Abigraf-RS (sede, Porto Alegre)

9 ABRIL

Reunião da diretoria da Fiergs (Fiergs, Porto Alegre)
Reunião do Copemi da Fiergs (Fiergs, Porto Alegre)

16 ABRIL

Reunião da diretoria da Fiergs (Fiergs, Porto Alegre)

23 ABRIL

Reunião da diretoria da Fiergs (Fiergs, Porto Alegre)

Programação da Digital Print tem congresso de Inteligência Gráfica



Além da feira, com novidades tecnológicas para o empresariado gráfico de todo o país, a Digital Print e a Fespa Brasil 2019 ofereceu aos visitantes congressos educacionais, com capacitações sobre diversos assuntos. Um deles foi a primeira edição do congresso Inteligência Gráfica, realizado nos dois primeiros dias de feira (20 e 21 de março) e focado em debater o pensamento estratégico, transmitindo conceitos de gestão, empreendedorismo e tendências futuras visando à transformação do negócio de impressão.

Reservada para o terceiro dia de feira (22 de março), a 5ª edição do Fespa Digital Textile tratou da evolução do lucrativo

e promissor mercado de impressão digital têxtil em todas as suas facetas – moda, decoração, sinalização e outros, ressaltando como esta tecnologia vem transformando o fluxo de trabalho das empresas.

A Ilha da Sublimação foi outra atração neste ano. Seu propósito é de apresentar a força do mercado de sublimação no Brasil e oferecer ferramentas para quem deseja empreender ou mesmo ampliar sua participação neste segmento. Esta é uma tecnologia fácil de aprender, com baixo grau de investimento inicial e rápido retorno. Nos quatro dias de feira, especialistas em sublimação e temas correlatos, como edição de imagens, gestão de negócio e empreendedorismo, compartilharam técnicas e dados relevantes nas palestras.

A Fespa Brasil 2019 e a Digital Print aconteceram de 20 a 23 de março em São Paulo, no Expocenter Norte. Nos dias 21 e 22, as feiras foram visitadas pelos integrantes da caravana do Sindigraf-RS.

Oportunidades de qualificação

As programações do Sindigraf-RS neste ano começaram no dia 16 de março com os cursos *Técnicas de gestão para supervisor gráfico* e *Introdução à indústria 4.0*, realizados em parceria com o Centro de Formação Profissional (CFP) Senai de Artes Gráficas Henrique D'Ávila Bertaso, de Porto Alegre. Essas turmas já estão fechadas, com valores subsidiados em parte pelo Sindigraf-RS.

Outra forma de contrapartida às contribuições recolhida ao sindicato é o reembolso para os participantes das empresas filiadas/associadas adimplentes em outras formações profissionais, oferecidas pela escola, de acordo com a distância da capital gaúcha: até 90% para associadas e até 75% às filiadas. O limite de valor é R\$ 900, com solicitação em até 30 dias após a conclusão do curso. O parque gráfico do CFP Senai de Artes Gráficas prepara o lançamento de outros três cursos na área gráfica para os próximos meses.

As capacitações disponíveis são: *Gerenciamento de cor*, com carga de 48h, em seis parcelas de R\$ 145,67, e exigência de ensino fundamental completo, experiência em car-



©iStock.com/TRoss Helen

teira e prova de conhecimentos; *Básico de impressão flexográfica – banda estreita* (60h), por seis parcelas de R\$ 135 (com exigência de ensino fundamental completo e idade mínima de 16 anos), e *Básico em impressão offset monocolor* (40h), em seis vezes de R\$ 96,50 (ensino fundamental incompleto e 16 anos de idade). As datas não foram divulgadas.

Para as gráficas com até 10 funcionários, podem ser inscritas até 3 pessoas por formação com o máximo de 9 por ano, enquanto as empresas que têm de 11 a 30 colaboradores podem garantir a vaga para 6 deles por capacitação, e até 12 por ano. Já quem conta com capital humano superior a 30 pessoas tem o teto de 9 participantes por curso e até 18 anualmente. Para mais informações, basta ligar para (51) 3904-2600.

Tarifa branca é opção para residências e empresas

Quem consome mais de 250 KWh/mês de energia elétrica pode aderir à tarifa branca na conta de luz. A novidade pode representar luz mais barata para residências e empresas em horários que fogem do pico tradicional, quando o consumo é intenso. Ela está disponível para clientes localizados em áreas de baixa tensão (127V, 220V, 380V ou 440V). A adesão, segundo a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), pode ser feita por 15,9 milhões de unidades consumidoras. Até o ano passado, só era possível fazer a mudança quem tinha uma média de consumo superior a 500 kW/h. Em 2020, a tarifa branca estará disponível para qualquer gasto energético.

Com as novas regras, nos dias úteis o preço da energia será dividido em três postos horários: ponta, intermediário e fora do maior consumo. O primeiro deles é o de valor mais caro, com duração de três horas, geralmente na parte da noite. A taxa intermediária é de uma hora antes e outra depois do de ponta. Nos feriados nacionais e nos fins de semana, o gasto é sempre fora de ponta. As faixas de horários variam de acordo com a distribuidora que atende a região.

Antes de fazer a troca, porém, é preciso avaliar se haverá mesmo economia. Para pagar menos, o consumidor deve usar a energia nos períodos de menor demanda, como manhã e tarde. Se o uso for maior nos horários de ponta e intermediário, a luz ficará mais cara do que a tarifa convencional paga atualmente.

Novidades na declaração da Rais

Vai até 30 de abril o prazo de envio da Relação Anual de Informações Sociais (Rais) 2019 (ano-base 2018). A coleta de dados deve ser feita por todos os empregadores urbanos e rurais do país e tem por objetivo elaborar as estatísticas do mercado de trabalho e também contribuir para o controle da legislação e dos registros do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS).

O layout para gerar o arquivo da instrução RAIS 2019 contém os campos acrescidos no ano passado, referentes a trabalho em tempo parcial, teletrabalho, trabalho intermitente, cartão de identificação, gravidez da empregada e código 90 (rescisão por acordo entre empregado e usuário).

Como de costume, a declaração deve ser feita online, utilizando o programa GDRAIS 2018, que pode ser baixado no site do Ministério do Trabalho (www.rais.gov.br). A não en-



Diego Castro/Tematika

trega no prazo estabelecido resulta em multa de R\$ 106 a R\$ 425,64. O melhor é não deixar para fazer a declaração no último dia (30/4), pois na data será necessária também uma notificação ao governo federal.

ENTREVISTA

MAGDA GEYER EHLER, fundadora do Instituto Sucessor

Graduada em Psicologia (PUCRS), Magda atuou por mais de 15 anos como executiva nas áreas de Recursos Humanos, Planejamento e Desenvolvimento Organizacional. Fundadora da Geyer Ehlers & Associados e Instituto Sucessor, a especialista em sucessão é professora do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC).



Divulgação/Instituto Sucessor

Qual a maior dificuldade – ou o maior desafio – das empresas que procuram o Instituto Sucessor?

MAGDA GEYER EHLER Existe uma expectativa das famílias em ter uma solução para a continuidade dos negócios. Esse processo depende da geração que está no comando, do tamanho da família e do tipo de negócio. Hoje, fala-se muito em governança corporativa como solução, porque os membros da família vão para os conselhos de administração, mas isso não assegura continuidade. Precisamos ter um modelo de gestão com base na profissionalização. A família precisa entender o negócio para poder gerenciá-lo, e os executivos devem estar alinhados com os valores da família fundadora. Há processos: como escolher os executivos, identificar um potencial sucessor e prepará-lo. A missão é complexa porque é muito difícil para o pai ou a mãe optar por um filho entre outros. Cabe à consultoria abordar o melhor perfil.

Um dos objetivos da organização é “preparar a família empresária para as multipossibilidades com foco na sua longevidade”. Quais são essas multipossibilidades?

MAGDA Ser herdeiro, sucessor e profissional. Dentro do eixo da gestão, existe não só a administração do negócio como os órgãos de governança, que representam uma opção bem abrangente de colocação do familiar dentro da organização. A outra possibilidade é estar fora da empresa, trabalhando como profissional, seja numa startup, em uma franquia do próprio negócio ou em uma prestadora de serviços. Um caminho importante também é a gestão do patrimônio, que pouco tempo atrás não era valorizada. Hoje as holdings familiares ocupam lugar importante e geram receitas e sustentabilidade. As pessoas se sentem ligadas à organização sem necessariamente estar lá dentro. Cria-se vínculo, não uma dependência.

Qual o melhor momento para se falar em sucessão empresarial, colocando-a em prática?

MAGDA É quando as pessoas estão dispostas a conversar sobre isso. Sucessão é um processo longo de ensaio, erro e avanços. Quando o empresário se sente motivado a tratar do assunto, é a hora de colocá-la na pauta. A delegação não ocorre de uma hora para outra, leva de 5 a 10 anos. Quanto mais cedo começar melhor, pois minimiza problemas e evita que conflitos evoluam, dando tranquilidade para a família e para os funcionários. No âmbito familiar, deve começar quando se nasce, repassando valores, princípios e identificação com o negócio, porque ninguém ama o que não conhece ou cuida do que não tem. É preciso plantar a semente para que os familiares tenham orgulho do legado.

eSocial para micro e pequenas empresas

O maior contingente de empresas do país começou a inserir informações trabalhistas na plataforma do Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial). As micro e pequenas empresas, integrantes do Simples Nacional, representam mais de 90% do total de empreendimentos do país e puderam dar início à primeira fase do eSocial, que compreende o cadastro do empregador e as tabelas, a partir de 10 de janeiro.

A segunda fase, que abrange os dados dos trabalhadores e vínculo de emprego, começa

em abril para este grupo. A fim de facilitar o acesso, desde o dia 21 de janeiro a Receita Federal permite a geração do código de acesso com o título de eleitor diretamente pelo site www.portal.esocial.gov.br. Antes, ele tinha de ser gerado com certificado digital.

Um detalhe importante é que, com o reajuste do salário-mínimo em 4,162% desde 1º de janeiro, os empregados domésticos ou outras categorias que recebam este valor devem ter seus contratos de trabalho alterados no eSocial para constar o valor de R\$ 998.



Marcelo Camargo/Divulgação Agência Brasil

O programa é o instrumento criado pelo governo federal para unificar as informações referentes à escrituração das obrigações fiscais, previdenciárias e trabalhistas, com o objetivo de padronizar o sistema, evitar fraudes e extravio de informações. O cronograma do eSocial foi alterado diversas vezes até começar em 2018.

Impressora digital com novo design

A Konica Minolta apresentará na Flexo & Labels 2019 a impressora digital de rótulos e etiquetas AccurioLabel 190, cujo novo *design* será mostrado pela primeira vez ao público brasileiro. O evento ocorre de 19 a

21 de março no Pro Magno Centro de Eventos, em São Paulo. O equipamento pode atender diferentes segmentos que demandam alta qualidade em rótulos, como cosméticos, higiene pessoal, bebidas, alimentos, farmacêuticos, produtos industriais ou de consumo familiar, entre outros.

De acordo com Ronaldo Arakaki, diretor & COO da marca, trata-se de um equipamento que, ao mesmo tempo em que oferece uma solução funcional e flexível para o mercado *label*, também tem a robustez e qualidade necessárias para atender às mais exigentes demandas desse



Divulgação/Konica Minolta

segmento, em que o apelo visual é fundamental para chamar a atenção do consumidor.

A impressora tem operação por meio de comandos intuitivos em tela *touch* para configuração de impressão e acompanhamento do fluxo de saída. Ela pode entrar em operação sem qualquer preparo especial de mídia, como aplicação de *prime*, garantindo agilidade e expandindo sua aplicabilidade. Sua velocidade para ciclos médios de impressão é de até 24 mil metros/mês, qualidade de imagem com resolução de 1200 x 1200 dpi, e acomoda largura de papel de até 330 mm.

Prepare-se para o Imposto de Renda 2019

A temporada de declaração do Imposto de Renda 2019 já se iniciou, e a data-limite é 30 de abril. A estimativa é de que mais de 40 milhões de brasileiros declarem o tributo junto à Receita Federal este ano. Os contribuintes precisam estar atentos, pois há mudanças nas regras, que seguem o objetivo de aumentar a rigidez e diminuir a sonegação. Agora, o preenchimento dos campos destinados a informações complementares é obrigatório, assim como a declaração de CPF de dependentes de qualquer idade e a neces-

sidade de informar o CNPJ da instituição financeira onde o contribuinte tem conta-corrente e aplicações financeiras (antes era facultativo).

A declaração do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) é obrigatória para aqueles que possuem rendimentos tributáveis em 2018 somando mais de R\$ 28.559,70, valor equivalente a cerca de R\$ 1.903,98 mensais, ou também que tiveram rendimentos não tributáveis que totalizem mais de R\$ 40 mil. Na mesma época, ocorre também o recolhimento do Imposto de Renda Pessoa Ju-



©(Stock.com)/Jrapong Manustong

ridica (IRPJ). Todas as empresas devem prestar contas ao Fisco, dentro deste mesmo prazo, exceto as que estão enquadradas no regime do Simples Nacional. Nesse caso, é assegurada a forma simplificada de pagamento dos tributos.

Atendendo à melhoria contínua, a Gráfica Noschang investe em novos equipamentos com nossa parceira Biscaíno Automação Industrial LTDA.



Corte e vinco automática
GUOWANG T1060 Q



Guilhotina
PRISM P115



Plasma
HQ-HP30A



IMPRIMA NA SUA MEMÓRIA



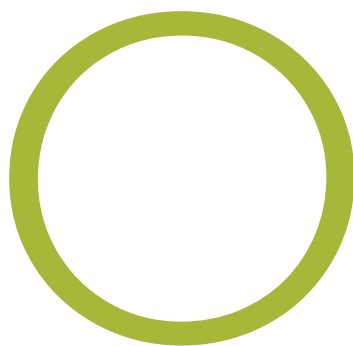
Rua Papa João XXIII, 989 - Vila Cachoeirinha - Cachoeirinha / RS - CEP 94.910-170
Fone: (51) 3111-1200 - poa.papeis@passalacqua.com.br

Saiba mais em: **passalacqua.com.br**

Especial

Empresas filiadas/
associadas ao
Sindigraf-RS contam
com subsídio especial
nas inscrições do
evento, que ocorre
em 18 de maio, no
Teatro do Sesi, em
Porto Alegre

Ampla programação no Congraf 2019



Rio Grande do Sul será palco de um dos principais eventos do setor gráfico. Após 23 anos, o Estado volta a sediar um Congresso Brasileiro da Indústria Gráfica – uma oportunidade única para os empresários e gráficos gaúchos. A 17ª edição do Congraf acontece em 18 de maio, das 8h às 18h, no Teatro do Sesi, em Porto Alegre (Av. Assis Brasil, 8.787). Promovido pela Abigraf Nacional, com apoio da Abigraf-RS, o encontro terá uma programação diversificada. A expectativa das entidades é reunir

mais de 500 empresários, gestores, técnicos e profissionais de todo o país.

Com o tema central *Pensar e fazer diferente*, o Congraf 2019 contará com uma ampla programação, voltada à atualização, ao *networking* e muito conhecimento. Entre os palestrantes está o consultor, empresário e escritor Marcelo Caetano, que desde 2002 é colunista da Revista Venda Mais. O profissional abrirá a parte técnica do encontro, abordando o tema *Chega de desconto – Venda valor*. Outro nome confirmado é o de Arthur Igreja, empresário, investidor-anjo e professor de gestão e negociação, que apresentará a palestra *O que fazer para inovar no seu negócio?*

O empresário e consultor Daniel Muller ministrará a palestra *Você cada vez melhor*. Ainda integra as atrações o antropólogo e historiador Luiz Almeida Marins Filho, que dirige o Anthropos Consulting. Conhecido como professor Marins, o consultor falará sobre *Os desafios da execução – Por que as coisas não acontecem na empresa?*

Os rumos da economia nacional serão abordados na palestra de João Scandiuzzi, estrategista-chefe da BTG Pactual Asset Management. Destaque ainda para a atração internacional Michael Makin, presidente e CEO da Printing Industries of America (PIA), que apresentará *Para onde caminha a indústria gráfica? Retratos do mercado norte-americano e tendências*.

Desconto especial

As inscrições serão abertas em breve em www.abigraf.org.br. Quanto mais participantes as empresas levarem, mais desconto terão no evento (percentuais ainda não definidos).

No Estado, as gráficas filiadas/associadas adimplentes ao Sindigraf-RS, investirão apenas R\$ 70 por participante, sendo a diferença subsidiada pelo sindicato. O valor inclui o almoço dos inscritos no restaurante da Fiergs. Garanta o quanto antes a sua vaga no site do sindicato (www.sindigraf-rs.com.br). O prazo de inscrições se encerra em 10 de maio.

Interessados em patrocinar o Congraf 2019 podem entrar em contato com a Abigraf Nacional pelo telefone (11) 3232-4521 ou pelo e-mail rcamilo@abigraf.org.br.

Salão de negócios

Ao longo do dia, será possível trocar experiências com outros empresários e profissionais do setor, além de fazer novos contatos e garantir inovações para a empresa. Durante o credenciamento, a recepção e o *welcome coffee* haverá espaço para *networking* no Salão de Negócios



no *foyer* do teatro. Uma nova oportunidade para bate-papo entre os participantes e expositores acontecerá após o almoço e no *coffee break* das atividades da tarde.

A indústria gráfica mais uma vez abre espaço para a integração, o debate e a busca de soluções conjuntas para o desenvolvimento e a inovação do setor, em prol de mais competitividade no mercado. O Sindigraf-RS e a Abigraf-RS esperam contar em peso com os empresários gráficos e suas equipes no Congraf 2019. Aproveitem, não percam!

Programe-se para o Congraf 2019

Data: 18 de maio

Horário: 8h às 18h

Local: Teatro do Sesi, em Porto Alegre (Av. Assis Brasil, 8.787)

Atividades técnicas:

- ▶ Palestra *Chega de desconto – Venda valor*, com Marcelo Caetano
- ▶ Palestra *Chegou o momento – O que esperar da economia brasileira?*, com João Scandiuzzi
- ▶ Palestra *O que fazer para inovar no seu negócio?*, com Arthur Igreja
- ▶ Palestra *Você cada vez melhor*, com Eduardo Muller
- ▶ Palestra *Os desafios da execução – Por que as coisas não acontecem na empresa?*, com professor Marins
- ▶ Palestra *Para onde caminha a indústria gráfica? – Retratos do mercado norte-americano e tendências*, com Michael Makin

VEM AÍ O EVENTO MAIS PRESTIGIADO DA INDÚSTRIA GRÁFICA DO PAÍS.



**PENSAR
E FAZER
DIFERENTE**

PALESTRANTES NACIONAIS E INTERNACIONAIS

18 DE MAIO DE 2019

TEATRO DO SESI (FIERGS) - PORTO ALEGRE/RS

REALIZAÇÃO:



SIGA NAS REDES SOCIAIS:



CONGRAFRS2019



CONGRAF2019



Acerte no *feedback*

Retornos constantes para as equipes visam ao desenvolvimento dos talentos e à melhoria contínua das empresas, por meio de um diálogo espontâneo

Na busca pela melhoria contínua, o *feedback* é um grande aliado, oferecendo benefícios às relações humanas e ao desenvolvimento das pessoas. Serve para elogiar ou ajudar a redirecionar quando é necessário mudar algum comportamento. Segundo Susanne Anjos Andrade, especialista em desenvolvimento humano, essa ferramenta deve ser usada de forma constante. “As pessoas precisam de treinamento, de alguém que vá falando o que precisam melhorar, para absorverem uma parte e depois, outra. Ou seja, acaba proporcionando um crescimento contínuo. Além disso, é importante que seja constante para se tornar um hábito”, comenta. No início, é normal alguém se esforçar para dar esse retorno e, às vezes, para pedir também. Ao incorporar isso à prática de trabalho, passa a ser natural e integrar a cultura da equipe.

Para dar um bom *feedback*, o líder deve exercitar empatia e se colocar no lugar do outro, imaginando: “Se alguém fosse falar algo

de mim, como eu gostaria que ele falasse?” É necessário ficar atento e saber como essa mensagem está chegando à outra pessoa; é preciso saber ouvir e criar um espaço de diálogo. “Não deve ser uma pessoa falando e a outra escutando. Precisa ser um momento para perguntas e diálogos, com o intuito principal de ajudar nas relações humanas, espontâneo”,

aponta Susanne, autora do livro *Poder da Simplicidade no Mundo Ágil*.

Antes da conversa com o colaborador, o gestor deve se certificar de que está em sintonia com ele. O momento pode ser usado para aumentar o vínculo de confiança. Além disso, é mais eficaz tratar apenas de um ponto a ser melhorado, para dessa forma aumentar o comprometimento de quem precisa mudar a postura.

Um *feedback* malfeito é motivo para os funcionários se sentirem desprestigiados e desrespeitados. Nos casos mais graves, podem causar estresse e doenças (*leia mais no quadro*). “O interessante é dar espaço para que, a partir do presente, a pessoa se sinta reconhecida pelo que fez. Ou que ela mude algo do comportamento no presente pensando no futuro. Além disso, não se deve expor os outros em público, devemos respeitar a privacidade e escolher o momento oportuno”, indica a especialista.

Retorno do colaborador

Dentro do cenário de transformação digital, essa ferramenta tende a ocorrer cada vez mais de forma espontânea, que seja mais constante e não se condicione, por exemplo, à realização de uma avaliação de desempenho para ser posta em prática – o que, inclusive, deve acabar nas empresas, de acordo com Susanne. É possível que seja cada vez mais frequente o colaborador também avaliar como está sendo o comportamento de seu líder. Os funcionários também irão pedir o *feedback* de forma específica para entender como está o desempenho dele e, consequentemente, buscar formas de investir mais no autoconhecimento e no crescimento profissional”, complementa.

Para não desmotivar a equipe

Uma das funções do *feedback* é justamente motivar os colaboradores. Confira algumas dicas da especialista em desenvolvimento humano, Susanne Anjos Andrade:

- ▶ Para motivar uma pessoa a continuar a se comportar de algum jeito, o líder pode falar assim: “É importante que você continue a...”
- ▶ No caso de pessoas que precisam mudar o comportamento, é necessário indicar: “É importante que você comece a...”
- ▶ Utilize “continue a” ou “comece a” para que o *feedback* chegue sempre de forma positiva, evitando expressões e palavras negativas.
- ▶ Procure orientar a conversa com exemplos concretos, ilustrar com datas e detalhes específicos sobre um determinado episódio, por exemplo.

Muitos benefícios para filiadas/associadas

Há mais de 60 anos, o Sindigraf-RS representa as empresas que integram a indústria gráfica do Estado. O trabalho realizado em prol do setor garante a defesa dos interesses dos empresários gráficos e a promoção de ações para o desenvolvimento dos seus negócios. A entidade também efetua iniciativas voltadas ao fortalecimento de toda a cadeia produtiva, garantindo a qualificação dos empreendimentos, bem com a capacitação dos profissionais.

A contribuição sindical é uma forma das filiadas/associadas apoiarem as iniciativas que vem sendo feitas pelo sindicato, garantindo a manutenção de suas atividades. Quem participa com essa contribuição ajuda a fortalecer também a indústria. O investimento das filiadas/associadas na contribuição sindical 2019, ocorrido nos meses de fevereiro e março, reverterão em programações, como cursos, caravanas, concursos e eventos do Sindigraf-RS. Além disso, viabiliza-se a continuidade dos produtos e serviços das entidades e o atendimento ao público. Outra contribuição importante é a assistencial

decorrente da negociação coletiva de trabalho, que garante também o diálogo com a classe trabalhadora, para a resolução de temas pertinentes a patrões e empregados. As empresas do setor que se mantêm adimplentes contam com diversos be-

nefícios, como subsídios em eventos, feiras e congressos voltados à atualização dos profissionais. Também há descontos em concursos, consultoria jurídica e convênios, encontros de integração e missões empresarias, entre outros.

Saiba Mais

Confira as principais frentes de atuação do Sindigraf-RS (*mais detalhes no encarte*):

- ▶ Emissão e renovação de documentações
- ▶ Negociação coletiva de trabalho
- ▶ Capacitação em cursos, palestras, *workshops* e seminários
- ▶ Convênios nas áreas de saúde e técnica
- ▶ Indicadores setoriais com dados da indústria gráfica gaúcha
- ▶ Informativo próprio, mala direta e conteúdos sobre o setor no site e redes sociais
- ▶ Consultoria jurídica
- ▶ Publicações técnicas
- ▶ Bolsa de empregos com divulgação de vagas do setor
- ▶ Classificados da indústria gráfica gaúcha
- ▶ Espaço *Gráficas* no site para divulgação das empresas
- ▶ Anúncios em publicações e sites (www.sindigraf-rs.com.br e www.abigraf-rs.com.br)

**Qual a chance
de chegar
no lugar
certo?**

A INFORMAÇÃO COMPLETA E CORRETA É IMPRESCINDÍVEL PARA ENCONTRAR O QUE SE PROCURA. NO **SINDIGRAF-RS** TAMBÉM É ASSIM: FILIADAS/ASSOCIADAS COM O CADASTRO EM DIA MELHORAM A COMUNICAÇÃO COM A ENTIDADE, COM SEUS PÚBLICOS E DESFRUTAM DOS SERVIÇOS OFERECIDOS PARA GRÁFICAS ADIMPLENTES.

O melhor caminho é a informação.

ACESSE WWW.SINDIGRAF-RS.COM.BR, ATUALIZE OS DADOS DA SUA EMPRESA E APROVEITE SEUS BENEFÍCIOS.

Novas oportunidades no Prêmio Gaúcho

A Abigraf-RS ampliou as chances de troféus no Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica! A edição comemorativa aos 15 anos do concurso conta com dois novos segmentos e três novas categorias, além de uma premiação própria, voltada aos fornecedores. O regulamento está sendo finalizado pela associação regional e deve ser enviado para as empresas e demais parceiros em abril.

O período válido para a produção de impressos vai de 8 de junho de 2018 a 18 de junho de 2019. Os segmentos e as categorias deste ano abrangem diferentes nichos, como embalagens, rótulos, impressos promocionais, jornais, revistas e livros. Uma das novidades está no segmento *Acondicionamento*, que ganha a categoria *Embalagens impressas em suporte metálico*. Dessa forma, será possível inscrever peças que usaram como matéria-prima ferro, aço, alumínio, zinco e demais substratos.

Outra inovação é a inclusão do segmento *Design gráfico*, que abrange tanto pessoas físicas como jurídicas, referente a projetos gráficos de materiais e processos. Com isso, o certame abre a oportunidade para que profissionais de criação também sejam reconhecidos por seus

trabalhos, seja por meio de gráficas e escolas do ramo como de forma particular. Assim, uma nova categoria com o mesmo nome passa a fazer parte da premiação.

A preocupação com o desenvolvimento sustentável do setor fez com que a entidade acrescentasse o segmento e a categoria *Sustentabilidade ambiental* ao concurso. Por meio deles, busca-se oferecer o reconhecimento pelo aperfeiçoamento em produtos e processos para a redução do impacto ambiental. Além disso, serão avaliadas a melhoria da empresa nesse quesito ao longo dos anos e suas práticas no mercado.

Fornecedores do ano

Para estreitar o relacionamento com seus parceiros, a Abigraf-RS também criou uma premia-

ção paralela. Denominado Fornecedores do Ano, o novo concurso terá categorias próprias, voltadas a fabricantes, revendas, *softwares* e prestadores de serviços, entre outros. Os destaques de cada área serão escolhidos pelas empresas concorrentes ao Prêmio Gaúcho. As inscrições da nova premiação serão abertas em breve!

Vale lembrar que o concurso regional terá as suas inscrições divididas em três etapas, de 21 de maio a 18 de junho. O período promocional abrange os oito primeiros dias, com uma inscrição cortesia para associadas adimplentes à Abigraf-RS. Após, há aumento progressivo de valores na segunda (29 de maio a 13 de junho) e terceira (14 a 18 de junho) fases. Separe os seus melhores trabalhos e aproveite a oportunidade de ser reconhecido por seu empenho e qualidade!



Dudu Leal/Abigraf-RS



Prêmio Gaúcho de
Excelência Gráfica

Histórias impressas são inesquecíveis

A 15ª edição do maior prêmio do
setor gráfico gaúcho vem com
mudanças em 2019.

Separe suas melhores peças e fique atento
às novas categorias, datas e regulamento.



Repouso semanal remunerado

A Justiça do Trabalho entende que o repouso semanal remunerado deve ser aproveitado dentro da semana de trabalho, ou seja, não pode o empregador conceder o repouso no oitavo dia de trabalho ou nos dias da semana subsequente. Segue a Orientação Jurisprudencial nº 410, referente à Subseção Especializada em Dissídios Individuais I do Tribunal Superior do Trabalho (TST):

Repouso semanal remunerado. Concessão após o sétimo dia consecutivo de trabalho. Art. 7º, XV, da Constituição Federal. Violação. Viola o art. 7º, XV da CF, a concessão de repouso semanal remunerado após o sétimo dia consecutivo de trabalho, importando no seu pagamento em dobro.

Quando a empregadora tem a previsibilidade de que no domingo será necessário trabalhar – sétimo dia da semana –, tem como ajustar a folga compensatória dentro da própria semana e atender a exigência legal.

O problema surge quando não há tal previsibilidade e é necessário trabalhar de segunda a sábado e também no domingo, o último dia. Nessa situação, que pode ocorrer somente em regime de exceção, o recomendado é que as horas trabalhadas sejam pagas como extras com o adicional de 100%. Não se pode fazer a compensação desse dia de trabalho com repouso em um dia da semana seguinte.

Nosso ordenamento jurídico trata do tema nas disposições do artigo 7º, XV, da CF, artigos 67 e 68 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e artigo 1º da Lei nº 605/49. O inciso XV do art. 7º da CF/88 prevê como direito fundamental do trabalhador o repouso semanal remunerado, preferencialmente aos domingos. O art. 67 assegura a todo empregado um descanso semanal de 24 horas consecutivas, o qual, salvo motivo de conveniência pública ou necessidade imperiosa do serviço, deverá coincidir com o domingo, no todo ou em parte. Nem mesmo por

norma coletiva é possível que se afaste o direito do empregado ao gozo do repouso semanal remunerado no transcorrer da semana. Por se tratar de direito previsto na CF/88 e por estar dentre os itens constantes do art. 611-B da CLT, não pode haver flexibilização desse direito, independentemente da vontade das partes ou das categorias representadas pelas entidades sindicais.

A recomendação feita é de concessão do repouso semanal remunerado no domingo ou em outro dia da própria semana.



Daniel Rodrigues/Divulgação RMYG

BENÔNI ROSSI
Advogado trabalhista

GESTÃO DE PESSOAS

Perca o medo de mudar

Atrair e reter talentos é um dos grandes desafios das empresas. A maioria das organizações ainda não entende a importância de recrutar profissionais que tenham aderência à cultura corporativa. Se a empresa consegue montar um time coeso, que trabalha alinhado com os valores da organização, atingir as metas e os resultados fica muito mais fácil.

Em linhas gerais, a cultura organizacional é a essência da empresa, aquilo que é percebido no dia a dia do trabalho, expressa no modo como a organização se relaciona com o mercado, como trata seus clientes, como desenvolve seus funcionários e como esses interagem entre si. É um conjunto de hábitos, valores e atitudes.

Identificar e construir essa cultura passa por observar atentamente vários fatores e influenciar positivamente o que estiver coerente com a identidade da organização. O departa-

mento de Recursos Humanos é um norteador dessa cultura, exercendo um papel indispensável no fomento de atitudes, no engajamento das pessoas e na formação de um time alinhado a um conjunto de regras e valores. Por isso, ao avaliar candidatos, é preciso ter clareza de quais são os valores da empresa que estamos trabalhando, bem como ter mapeado o que define sua cultura organizacional.

Da mesma forma, para identificar se o profissional está alinhado, o recrutador precisa entender o momento de carreira que essa pessoa vivencia, e fazer perguntas abertas sobre as escolhas profissionais da pessoa. À medida que entendemos os motivadores de carreira, a maneira como a pessoa toma decisões e as situações vividas pelo profissional em sua vida, fica mais fácil traçar um perfil e entender se esse candidato tem o mesmo posicionamento que a empresa.



Divulgação/Yoctool4

MARINA BRANDÃO
Headhunter da Yoctoo

Perfis psicológicos são bons norteadores, mas o *feeling* e a experiência do recrutador ainda são indispensáveis nesse processo. Quando o assunto é recrutamento, é muito difícil encontrar pessoas 100% alinhadas à cultura da empresa. Mas quanto mais próximas essas estiverem dos valores, mais fácil incentivar internamente algumas características e “plantar sementes” por meio da comunicação e do *feedback*.

O menino que cresceu junto com a gráfica

Quando o pai, Olmiro dos Reis, comprou a tipografia Dary, junto com o sócio Assis Lúrio, o atual diretor Daniel dos Reis tinha apenas 9 anos. Para homenagear o grupo de amigos que se encontrava mensalmente de uma ou de outra das duas famílias, os fundadores rebatizaram a empresa sediada em Canela como Gráfica Ká & Lá. No início, os serviços eram encaminhados para uma *offset* Multilit monocolor. Era 1989 e três funcionários trabalhavam no local.

“Apesar de estar familiarizado com o negócio, meu envolvimento começou a se fortalecer em 1998, quando participei da Feira de Embalagens, Papel e Artes Gráficas (Fepag) em São Paulo”, relata Reis. Diante das inovações apresentadas, ele decidiu voltar e investir em tecnologia. A esta altura, a empresa pertencia somente ao pai, pois o sócio havia decidido sair. No mesmo ano, foi adquirida uma impressora GTO da Gráfica Pallotti. “Procurávamos as gráficas que pudessem nos dar também treinamento *in company*, porque saía caro fazer cursos na capital”, recorda. A modernização alavancou a captação de clientes.

Com o aumento nos serviços, veio a necessidade de mais espaço. Depois de 15 anos

trabalhando num porão alugado, a Ká & Lá conseguiu construir sua sede própria em 2004. A produção ocupa todo o andar térreo. Atualmente, a indústria reúne 11 colaboradores em um moderno parque gráfico, possuindo 3 impressoras *offset* instaladas, sendo uma de 5 cores com aplicação de verniz em linha, bem como modernas máquinas de acabamento e impressão digital.

Experiência de sobra

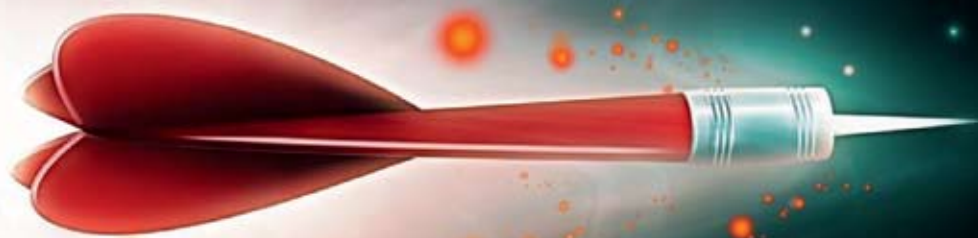
Na visão do empresário, três fatores são fundamentais para a fidelização da clientela: atendimento personalizado, prazo curto e qualidade no serviço. “Eu não brigo por preço, mesmo diante de forte concorrência”, diz. A empresa produz muitas embalagens para o setor chocolateiro, que é forte da Serra gaúcha. “Temos CTP próprio e aplicação de prolan no local”, frisa. Com mais de 30 anos de experiência no setor, ele é reconhecido por seu conhecimento técnico da área. “Já estou bem curtido”, brinca. “Assim, o cliente sente segurança que seu pedido sairá como deseja. Já salvei muitos de uma fria.” O principal foco da empresa são as agências.



Arquivo pessoal

Ao analisar o mercado, Reis percebe uma retração nos serviços para *offset* nas empresas de menor porte, porque não conseguem mais bater o preço de concorrentes de maior peso. “Não vale a pena mantermos todo o maquinário e pessoal para fazer verniz localizado. Então, trabalhamos mais a face digital mesmo, diminuindo a parte de papel”, explica. A estratégia está mantendo a gráfica em bom patamar. “Nos últimos 10 anos, só crescemos. Temos bons equipamentos e a operação está muito enxuta, pois a margem de lucro é pequena demais”. Esse é um dos motivos, aliás, para a redução nos serviços a crédito. Se a empresa sofre um calote, o buraco é sanado somente com dez outros pedidos.

ACERTE NA ESCOLHA DO SEU SISTEMA DE GESTÃO!



A Zênite atende mais de 1700 gráficas em todo o Brasil.

Com soluções ainda mais completas, acaba de lançar o módulo para controle de vendas de balcão.

Solicite uma demonstração gratuita!

(31) 3419-7300
vendas@zsl.com.br
www.zsl.com.br

Zênite
SISTEMAS

Comprovantes de qualificação

Os diplomas e certificados são materiais impressos, geralmente no tamanho A4, entregues ao final de um curso, palestra ou *workshop*, para atestar a capacitação concluída pelo aluno. São documentos que depois podem ser apresentados em entrevistas de emprego, seleções ou concursos, distinguindo o portador pelo conhecimento. Como produtos da indústria, o mais comum é que eles sejam impressos em papel *offset*, *couché* ou reciclato, com gramaturas de 240g ou superiores, pois são mais resistentes e darão maior firmeza. Outra opção preferida pelos clientes é o papel vergê.

O diploma, sendo um documento de fé pública bastante valorizado, muitas vezes exige maior apuro na fabricação. As gráficas já desenvolveram diversas técnicas para dificultar a falsificação dessas peças e garantir a sua legitimidade, como o talho doce, o selo holográfico, tinta U.V. (tinta invisível), o fundo anticopiativo e as microletras, entre outras aplicações. Conforme o pedido, várias delas podem ser utilizadas.

O talho doce é um processo de impressão calcográfico que proporciona um efeito de alto



©Stock.com/PeopleImages

relevo (sensível ao tato), protegendo o documento contra falsificações. É uma técnica sofisticada que quase todos os países empregam na fabricação de papel moeda. A tinta invisível, por sua vez, é aplicada no processo de impressão e só pode ser percebida sob a iluminação de luz ultravioleta. Sua venda é controlada e são poucos os estabelecimentos que a utilizam.

A técnica de fundo anticopiativo consiste na inserção de palavras repetidas na folha, como “cópia” ou “falsa”, que somente podem ser notadas após o papel ser copiado ou escaneado. Já as microletras são palavras e imagens com tamanho tão reduzido que dificultam a falsificação, pois não é qualquer máquina que consegue reproduzi-las.

Na gráfica Datacerta, em Canoas, todo mês há pedidos por certificados de participação em

eventos ou palestras. Normalmente, a empresa trabalha com papel *offset* e gramatura 180. Segundo o diretor Ricardo Kalfelz, a quantidade é bastante variável, mas o segundo semestre sempre é mais movimentado. Nesses casos, não há requisição para técnicas anticopiativas.

Paulo Menlak, sócio-diretor da Pluma Gráfica-Editora, de Frederico Westphalen, diz que o interesse por tais produtos já foi maior, por causa das universidades. “Quase não produzo mais, pois agora as instituições têm impressoras digitais e fazem tudo por conta própria. A cidade é pequena”, conta.

Segundo Ana Carolina Palavro, funcionária da Amigraf, em Caxias do Sul, os pedidos por certificados são ocasionais. A maioria dos clientes são agências de propaganda e marketing. O papel mais utilizado nesses casos é o *couché*, mas não há padrões definidos, pois as preferências variam bastante. Na Gráfica Central, de Lajeado, as requisições partem de instituições de ensino, empresas e *coaches*. “Trabalhamos com o reciclato ou *couché*, normalmente em A4 e gramatura 300”, comenta a secretária Alesandra Fritscher.

TÚNEL DO TEMPO

Casa do Pequeno Operário

Gráfica Dom Bosco

Em março de 1952, mais precisamente no dia 19, dia consagrado a São José, foi inaugurada a Casa do Pequeno Operário em Porto Alegre. Assim começava na rua Eduardo Chartier a realização do sonho iniciado por Dom Bosco (1815-1888) na cidade de Turim, norte da Itália, com a fundação da Congregação dos Salesianos de Dom Bosco, para oferecer aos meninos de rua a oportunidade de receber educação profissional de qualidade, visando a uma formação humana e cristã. No ano seguinte, padre Massimi, salesiano italiano missionário no Brasil, inaugurou a Escola Tipográfica Dom Bosco e o Pavilhão de Artes Gráficas, um dos mais modernos empreendimentos do gênero na cidade de Porto Alegre à época.

Padre Massimi iniciou esse trabalho após observar nas ruas os “pequenos jor-

naleiros”. Pensou, conforme o modelo pedagógico pastoral de Dom Bosco, que era necessário oferecer aos meninos a oportunidade de produzir os jornais e não somente vendê-los. No seu escopo, estava a profissionalização desses adolescentes e jovens para serem bons profissionais, deixando a vida nas ruas. O empreendimento se mantinha por meio de trabalhos gráficos para o mercado gaúcho, que custeavam a escola para menores carentes. “A gráfica se orgulha dos muitos trabalhos que produziu com qualidade técnica e profissionalismo para os mais diversos clientes. Sem dúvida, o melhor trabalho para os salesianos de Dom Bosco é o número de ex-alunos que levaram para suas vidas, além de competência técnica e profissional, o desenvolvimento de valores humanos e cristãos e a consciência ética”,



Divulgação/Gráfica Dom Bosco

afirma o padre Ademir Ricardo Cwendrych, diretor da empresa.

No decorrer da história da gráfica Dom Bosco, juntamente com o colégio de mesmo nome, centenas de adolescentes e jovens se formaram no curso *Técnico profissional gráfico*, ainda hoje oferecido pela instituição. “Muitos ex-alunos estão empregados em empresas de Porto Alegre e Brasil afora, sendo alguns funcionários da própria gráfica e do Colégio Dom Bosco, como instrutores do curso técnico.” O empreendimento hoje opera com 15 funcionários.

Squeeze personalizável é destaque no volta às aulas da Lutz

Os *squeezes* personalizáveis são o carro-chefe do *mix* de produtos da campanha *Volta às aulas* da Lutz, localizada em Montenegro. “É o produto que mais vendemos nesse período, sendo que neste ano tivemos um aumento das vendas em 20% em relação à mesma época de 2018”, conta Adriana Mascaro, responsável pelos itens personalizados da empresa.

Os produtos surgiram a partir da demanda dos clientes, há cerca de 5 anos. Os itens são oferecidos em alumínio, em modelos para 500ml, 600ml e 750ml. “O *kit* de caneca, toalha e etiquetas escolares são outro destaque entre os preparativos para o

início do ano letivo 2019”, comenta Adriana. Cadernos e estojos personalizados, elaborados de acordo com a solicitação dos clientes, completam o material de volta às aulas, que são oferecidos também pelo perfil da Grafica Lutz Digital no Facebook (www.facebook.com/GraficaLutz).

A Lutz Personalizados faz parte da Gráfica Lutz ao lado de outros dois negócios: o *offset* e a gráfica digital, sendo que o primeiro deles funciona separadamente, em um outro prédio. A empresa conta com 20 funcionários, sendo 9 deles dedicados à área de itens personalizáveis.



Divulgação/Lutz Personalizados/

Centhury investe em impressão digital

A gráfica porto-alegrense Centhury ampliou recentemente a sua linha de soluções para



Divulgação/Centhury

melhor atender a clientela. Foi adquirida uma impressora Konica Minolta 6100 que já está operando a pleno para dar conta da demanda. Segundo o gerente comercial Wagner Machado, o equipamento de ponta para impressão digital permite trabalhar com alta produtividade e precisão, suprimindo diversas necessidades.

Com a novidade, a empresa imprime em diversos tipos de substratos, como papel, PVC e mídias de 52 até 400g/m², como

etiquetas, cardápios, cartões, embalagens e muito mais. A resolução é de 1200 x 1200 dpi, com precisão de registro, qualidade de cor e imagem. “Ganhamos em produtividade, velocidade na entrega e menor custo”, conta Machado. Adquirida com recursos próprios, a impressora gerou um crescimento de 50% nos pedidos de impressão digital, e a previsão é de que o investimento se pague em menor tempo do que o projetado (3 anos).

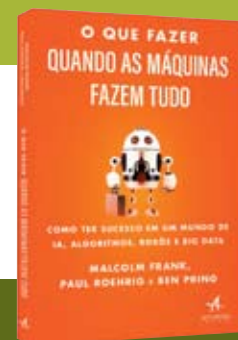
DICA DE LEITURA

Tecnologia a nosso favor

Os analistas Malcolm Frank, Paul Roehrig e Ben Pring, funcionários de uma organização dedicada a estudar o futuro do trabalho, acreditam que, apesar do pessimismo e incertezas presentes nas empresas e no mercado, esse é o período de maior criação de oportunidades desde a Segunda Revolução Industrial. O livro *O que fazer quando as máquinas fazem tudo* tem diagramas e imagens que exemplificam os futuros ciclos da inteligência artificial e onde complementa o exercício humano. Através de cinco pontos – automatização, instrumentalização, aprimoramento, abundância e descobertas – estratégicos e fundamentais para competir no

comércio global, a obra apresenta um modelo de negócios extenso com o objetivo de ajudar líderes a participar deste inevitável crescimento.

Frank, Roehrig e Pring fornecem métodos claros para a coleta e interpretação de dados, um recurso valioso e enigmático nos dias de hoje. Os autores descrevem a presença das máquinas como consequência de uma nova era econômica, responsável pelas mudanças na natureza do trabalho. Estes “sistemas de inteligência”, ao contrário do que se pensa, não tomarão nossas capacidades de empatia e julgamento. Estão sempre ligados, aprendendo e pensando, em benefício do ser humano e da produtividade.



Divulgação/Alta Books

Ficha de leitura

Título: *O que fazer quando as máquinas fazem tudo – Como ter sucesso em um mundo de IA, algoritmos, robôs e big data*
Autores: Malcolm Frank, Paul Roehrig e Ben Pring
Editores: Alta Books
Número de páginas: 256